

INSTRUTIVO DE PREENCHIMENTO RELATÓRIO DE SUPERVISÃO - VIGILANTOS 4

IDENTIFICAÇÃO GERAL	
GERSA	Registrar a Gerência Regional de Saúde responsável.
MUNICÍPIO	Informar o município supervisionado.
AÇÕES EM CAMPO	Indicar se as ações se encontram em andamento, parcialmente paralisadas ou paralisadas.
SITUAÇÃO	Selecionar o status entomológico do município, indicando infestação e presença de focos de <i>Aedes aegypti</i> e/ou <i>Aedes albopictus</i> .
DATA DA SUPERVISÃO	Informar a data da visita técnica ao município.
SUPERVISOR	Inserir o nome completo do responsável pela supervisão.

1) ABA – VIGILÂNCIA

1.1) Armadilhas (ARM)

- **Total de armadilhas instaladas:** informar a quantidade existente no município.
- **Total de armadilhas registradas no Vigilantos:** informar o quantitativo lançado no sistema.
- **Rede distribuída adequadamente:** assinalar a opção correspondente e justificar no campo de observações.

Observações:

- Detalhar eventuais inconsistências na distribuição da rede.
- Informar o espaçamento, em metros, utilizado na distribuição da rede.
- Descrever o tipo de armadilha instalada, especificando se se trata de larvitampa ou ovitampa.
- Verificar os cadastros no Vigilantos 3, mantendo endereços atualizados.
- Descrever os registros de inspeção no Vigilantos, como, por exemplo, as quatro últimas semanas epidemiológicas para larvitampas.
- Informar se o município dispõe de mapa físico ou digital com a distribuição da rede de ARM e PE.
- Para cada inconsistência ou inconformidade identificada durante a supervisão, registrar, na sequência, a recomendação realizada, em conformidade com as Diretrizes Estaduais e o Manual de Campo.

1.2) Pontos Estratégicos (PE)

- **Total de PEs existentes e cadastrados:** informar o quantitativo total.
- **PEs inadequados:** quantificar de acordo com a verificação in loco.
- **Ação da VISA:** registrar se a Vigilância Sanitária acompanha as ações, com conferência no sistema Pharos.

Observações:

- Descrever o número de PEs inspecionados conforme registros do Vigilantos 3, preferencialmente considerando os quatro últimos ciclos.
- Detalhar como ocorre a articulação com a VISA, registrando, inclusive, se já foram efetuadas notificações em imóveis inadequados.
- Descrever eventuais inconformidades identificadas.
- Informar a quantidade de imóveis cadastrados no Pharos Dengue e seus respectivos status.
- Informar se o município dispõe de mapa físico ou digital com a distribuição da rede de ARM e PE.
- Verificar os cadastros no Vigilantos 3, mantendo endereços e locais atualizados.
- Para cada inconsistência ou inconformidade identificada durante a supervisão, registrar, na sequência, a recomendação realizada, em conformidade com as Diretrizes Estaduais e o Manual de Campo.
- Nos casos em que o município não possua imóveis cadastrados no Pharos, descrever o motivo do não cadastramento.
- Inserir futuramente a informação sobre a existência de EDLs instaladas no município.

2) ABA – CONTROLE

2.1) Focos

- **Quantidade de focos:** registrar o total lançado no Vigilantos 4.

2.2) Delimitação de Foco (DF)

Aplicável quando o município não for infestado.

- **Quantidade de DFs:** informar o quantitativo.
- **DF em tempo oportuno:** registrar se a atividade foi iniciada em até sete dias após a notificação do foco.
 - » Descrever o tempo médio entre a detecção do foco e o início da atividade.
- **Total de imóveis na DF/ imóveis trabalhados:** informar os quantitativos correspondentes.
 - » Emitir relatório no Vigilantos 3 com os quantitativos registrados por tipo de atividade.
- **Recuperação de imóveis pendentes e pendências (%):** informar os percentuais apurados.

Observações:

- Registrar dificuldades ou atrasos identificados.
- Para municípios infestados, registrar: “Não se aplica”.
- Para cada inconsistência ou inconformidade identificada durante a supervisão, registrar, na sequência, a recomendação realizada, em conformidade com as Diretrizes Estaduais e o Manual de Campo.

2.3) LI+T – Levantamento de Índice + Tratamento

Aplicável quando o município não for infestado.

- Informar a quantidade de imóveis trabalhados, a pendência e a recuperação.
 - » Emitir relatório no Vigilantes 3 com os quantitativos registrados por tipo de atividade.

Observações:

- Registrar dificuldades ou atrasos identificados.
- Para municípios infestados, registrar: “Não se aplica”.
- Para cada inconsistência ou inconformidade identificada durante a supervisão, registrar, na sequência, a recomendação realizada, em conformidade com as Diretrizes Estaduais e o Manual de Campo.

2.4) Tratamento (T)

- **Total de imóveis previstos e trabalhados:** informar os quantitativos correspondentes.
 - » Emitir relatório no Vigilantes 3 com os quantitativos registrados por tipo de atividade.
 - » Em municípios que realizam monitoramento entomológico por ovitrampas emitir o relatório de visitas semanais no sistema conta ovos.
- **Pendência (%) e recuperação:** informar os percentuais correspondentes.
 - » Emitir relatório no Vigilantes 3 com os quantitativos registrados por tipo de atividade.
 - » Em municípios que realizam monitoramento entomológico por ovitrampas emitir o relatório de visitas semanais no sistema conta ovos.

Observações:

- Registrar a quantidade de imóveis visitados por ciclo, com base nos relatórios emitidos no Vigilantes 3 ou no sistema conta ovos.

- **Suspeita de casos:** assinalar a opção correspondente.
 - » Consultar o Painel CIEGES/SC ou o Sinan Online para identificar os casos prováveis do município.

- **BT ou PVE realizado:** assinalar a opção correspondente.
 - » Verificar no Vigilantes 3 se o número de casos prováveis coincide ou se aproxima do número de BT registrados.

Observações:

- Descrever a quantidade de casos prováveis desde a última supervisão ou o acumulado anual.
- Descrever as ações realizadas no período.
- Informar se o número de casos prováveis coincide ou se aproxima do número de BT registrados, incluindo o tempo médio entre a notificação e a realização da atividade.
- Para cada inconsistência ou inconformidade identificada durante a supervisão, registrar, na sequência, a recomendação realizada, em conformidade com as Diretrizes Estaduais e o Manual de Campo.
- Informar a quantidade de BT realizadas e o prazo entre a suspeita e a execução da atividade.
- Relatar de que forma o ACE tomou conhecimento da suspeita, inclusive se houve comunicação da Vigilância Epidemiológica municipal ou regional.
- Descrever como ocorre o fluxo de informação entre a Vigilância Epidemiológica e o controle vetorial, especificando, por exemplo, sistema, ficha de notificação ou planilha compartilhada, além de sugestões de ajuste, quando necessário.
- Informar quantos agentes são mobilizados para a realização da atividade, se a atuação ocorre por área específica ou com deslocamento de toda a equipe, e se o trabalho é realizado em dupla ou individualmente, registrando sugestões para o aprimoramento do processo de trabalho.

- **PEs positivos e ações executadas:** descrever as ações realizadas ou a ausência delas.
 - » Com base na estratificação de risco utilizada para definição das áreas prioritárias, o supervisor deverá registrar quais áreas estavam programadas para trabalho e a previsão de quantidade de imóveis em cada uma delas, com a finalidade de calcular a porcentagem de visitas alcançadas.
 - » Recomenda-se prever, no instrumento de supervisão, campo específico para registro das áreas prioritárias já trabalhadas e das áreas programadas, bem como da metodologia utilizada, como Painel Geoconass, GIS ou equivalente.

3) ABA – CAMPO

3.1) Armadilhas

- **Armadilhas inspecionadas:** registrar o quantitativo de armadilhas visitadas in loco.
- **Armadilhas inadequadas:** quantificar as unidades com inconformidades.

Observações:

- Descrever o tipo de armadilha, especificando se se trata de ovitrampa ou larvitampa, e informar se as condições observadas em campo estão em conformidade com as Diretrizes Estaduais e o Manual de Campo.
- Para cada inconsistência ou inconformidade identificada durante a supervisão, registrar a recomendação correspondente, em conformidade com as Diretrizes Estaduais e o Manual de Campo.

3.2) Pontos Estratégicos

- **PEs inspecionados:** registrar o quantitativo de PEs visitados in loco.
- **PEs inadequados:** quantificar as unidades com inconformidades.

Observações:

- Descrever a situação dos PEs visitados no momento da supervisão.
- Informar se o protocolo de inspeção realizado pelo ACE está de acordo com as orientações do Manual de Campo.
- Verificar a ficha de visita.
- Descrever as orientações realizadas.
- Para cada inconsistência ou inconformidade identificada durante a supervisão, registrar, na sequência, a recomendação correspondente, em conformidade com as Diretrizes Estaduais e o Manual de Campo.

3.3) Visitas aos Imóveis

Observações:

- Avaliar a abordagem adotada junto ao morador.
- Informar se o protocolo de visita domiciliar realizado pelo ACE está de acordo com as orientações do Manual de Campo.
- Verificar o uso dos materiais de campo e dos equipamentos de proteção individual.
- Avaliar a execução do tratamento.
- Verificar os registros realizados pelo ACE, como ficha de visita e boletim.
- Descrever os imóveis críticos, as adequações necessárias e as orientações realizadas com base nas observações efetuadas.
- Para cada inconsistência ou inconformidade identificada durante a supervisão, registrar, na sequência, a recomendação correspondente, em conformidade com as Diretrizes Estaduais e o Manual de Campo.

4) ABA – OBSERVAÇÕES E PROVIDÊNCIAS

Descrever, de forma resumida e objetiva, as observações, dificuldades e providências registradas durante a supervisão.

- Informar como ocorreu a supervisão:
 - » Direta, quando realizada com acompanhamento do agente; ou
 - » Indireta, quando o agente não esteve presente, devendo-se justificar o motivo.
- Registrar a quantidade de armadilhas, PEs e imóveis visitados, bem como as respectivas constatações in loco.
- Informar se o município trabalha com estratificação de risco do território e o número de imóveis em área prioritária e não prioritária.
- Descrever os assuntos discutidos com o ACE:
 - » Rotinas de trabalho.
 - » Sugestões para ações educativas.
 - » Cronograma de atividades.
 - » Locais ou atividades de maior demanda.
 - » Completude do preenchimento dos boletins de campo.
 - » Feedbacks realizados.
 - » Descrever as situações observadas em campo e as orientações realizadas:
 - » Dinâmica das visitas.
 - » Protocolos de inspeção.
 - » Conhecimento prático do ACE.
 - » Tipos de imóveis visitados.
 - » Consumo de larvicida e adulticida, com base no Vigilantes 3.
 - » Descrever as ações de mobilização realizadas e previstas:
 - » Ações educativas.
 - » Mutirões.
 - » Inspeção com drone.
 - » Informar se foi realizado treinamento em serviço:
 - » Utilização do Vigilantes 3 ou 4.
 - » Registros no Pharos Dengue.
 - » Preenchimento de boletins.
 - » Utilização do Painel CIEGES/SC.
 - » Utilização do Sistema Conta Ovos.
 - » Discussão ou apresentação de notas técnicas ou documentos oficiais.
- Descrever as condições de trabalho do ACE:
 - » Existência de bolsa de campo completa.
 - » Disponibilidade e uso correto de EPI.
 - » Qualidade dos registros realizados, com verificação do preenchimento dos boletins de campo, fichas de visita e organização de documentos e materiais.
 - » Armazenamento de insumos, como larvicidas, adulticidas e materiais educativos.
 - » Suporte oferecido pelo município, incluindo deslocamento para ações de campo, condições da sala ou local

de trabalho, horários, atribuições e responsabilidades.

- » Disponibilidade de equipamentos e veículos, próprios ou cedidos.
- » Existência de treinamento NR 35 para os agentes.
- Descrever a estrutura do setor:
 - » Existência de veículo, drone, materiais para locais de difícil acesso e haste com câmera.
 - » Disponibilidade de uniforme e identificação funcional.
 - » Existência de sala, computador e máquinas para aplicação de inseticidas.
- Descrever as dificuldades apontadas pelo ACE:
 - » Registrar as queixas apresentadas e buscar a melhor solução, em conformidade com as recomendações das Diretrizes Estaduais e do Manual de Campo.
- Descrever os pontos fortes observados no desempenho do ACE:
 - » Registrar os aspectos positivos identificados e reforçar a importância da manutenção da consistência do trabalho.
- Realizar sempre o fechamento da supervisão com a chefia imediata do ACE, como secretário municipal de saúde e/ou coordenador:
 - » Registrar de forma detalhada as discussões e os apontamentos realizados.
 - » Apresentar as dificuldades ou limitações observadas, as recomendações técnicas e os encaminhamentos adotados.
 - » Valorizar o trabalho do ACE e destacar sua importância.
 - » Esclarecer as responsabilidades e atribuições do ACE.
 - » Registrar, obrigatoriamente na presença do gestor, os seguintes apontamentos: periodicidade das reuniões da Sala de Situação; investimentos em ações educativas; fortalecimento da equipe e condições de trabalho; planejamento e execução de ações intersetoriais e respectivas responsabilidades; plano de ação para a temporada.

Observação 1

- Para cada inconsistência ou inconformidade identificada durante a supervisão, registrar, na sequência, a recomendação correspondente, em conformidade com as Diretrizes Estaduais e o Manual de Campo.

Observação 2

- Ao registrar as orientações realizadas, priorizar o uso de verbos regulares, em terceira pessoa e com estrutura impessoal ou passiva, como: “recomenda-se”, “orienta-se”, “explanou-se”, “observa-se” e “destacou-se”. O emprego dessas construções favorece a impessoalidade exigida na redação oficial.egov+2

Observação 3

Ao realizar apontamentos, recomenda-se adotar a seguinte estrutura:

- 1. Constatação:** “Durante a supervisão, não foram identificados registros atualizados referentes a...”
- 2. Referência técnica:** “... conforme preconizado pelas Diretrizes Estaduais...”
- 3. Recomendação:** “... recomenda-se a atualização dos registros, de modo a garantir...”

- Expressões úteis para correções sem caráter acusatório:
 - » “Necessita adequação para atendimento às normativas vigentes.”
 - » “Apresenta divergência em relação ao preconizado.”
 - » “Identificou-se a necessidade de ajustes no processo de...”
 - » “Sugere-se o alinhamento das práticas às diretrizes estabelecidas.”
 - » Recomenda-se encerrar o documento com um parágrafo de cooperação institucional, a fim de conferir tom mais colaborativo e propositivo ao registro.

RESUMO

Resumo:

- Informar se o RG foi atualizado.
- Informar se os dados do Vigilantes estão atualizados, incluindo número de armadilhas, número de PEs e dados de localidade.
- Informar se o Plano de Contingência foi atualizado, com registro da data da última atualização.
- Descrever a equipe, incluindo número de ACE em serviço e número de coordenadores.
- Inserir nome e cargo dos supervisionados.
- Atualizar, quando necessário, os dados de ACE e supervisores na aba **Recursos Humanos**.